



## RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

### **Assentamento Plínio de Arruda Sampaio – Amaralina/GO**

**Data:** 25 de agosto de 2018

**Equipe:**

- Leandro Neiva, assessor parlamentar da Deputada Isaura Lemos (PC do B).



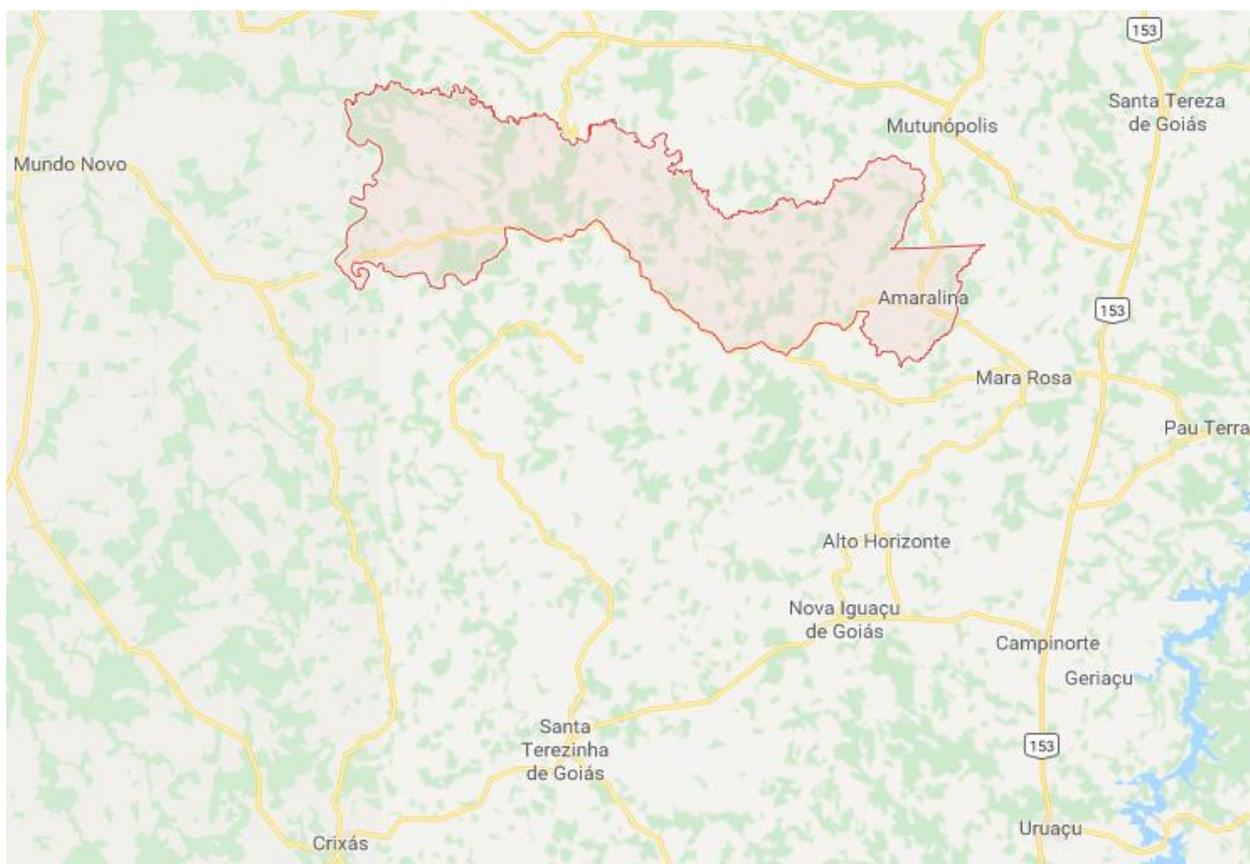
Assentamento Plínio de Arruda Sampaio (foto: Inkra/GO)



## I – Breve Resumo

A Superintendência Regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) em Goiás criou o Assentamento da Reforma Agrária Plínio de Arruda Sampaio, localizado no município de Amaralina, região Norte do estado de Goiás. No total, 249 famílias de trabalhadores rurais foram beneficiadas.

O assentamento de 8.202 hectares teve a portaria de criação publicada no Diário Oficial da União (DOU) no dia 16 de dezembro de 2014. Ele foi criado no imóvel rural Fazenda Santo Antônio do Amparo, adquirida pelo Incra/GO pela modalidade de compra e venda.



Localização do Município de Amaralina-GO



## **II – Visita Técnica**

No dia 25/08/2018, a equipe técnica da Comissão de Habitação, Reforma Agrária e Urbana da Assembleia Legislativa de Goiás fez uma visita técnica no Assentamento Plínio de Arruda Sampaio, no município de Amaralina-GO.

Os moradores solicitaram a visita através da representante do assentamento Sra. Zimeire, para que pudesse ser mediada uma reunião com representantes do INCRA e autoridades municipais.

A reunião ocorreu na sede do núcleo do assentamento, com a presença do Sr. Leandro Neiva, Assessor Parlamentar da Deputada Estadual Isaura Lemos.

Inicialmente, foi oportunizado aos moradores do assentamento apresentarem suas principais reivindicações e dificuldades que enfrentam na região, sendo exposto pela maioria as problemáticas causadas pela falta de energia elétrica e água no assentamento. Os moradores relataram que a falta de energia elétrica prejudica a instalação de poços artesianos. Quando solicitado às autoridades municipais, são informados que devido à falta de energia elétrica não há como bombear água para abastecer as moradias, tornando inviável a instalação de poços.

Outra questão levantada é a necessidade de reformas nas pontes para acesso de veículos pesados. O ônibus escolar que atende o assentamento não consegue percorrer caminhos importantes para atender a totalidade de crianças. Conforme informado, mais de 60 crianças necessitam atualmente de transporte escolar no assentamento.



Ponte de acesso ao assentamento em mau estado de conservação

As famílias noticiaram e demonstraram sua preocupação com a evasão escolar e dificuldade de acesso à escola, já que o ônibus que atende as crianças está sucateado, não oferece a segurança necessária e não consegue acessar todas as parcelas, tendo algumas crianças que percorrer longas distâncias para acessar o ponto mais próximo de passagem do ônibus escolar.



Crianças percorrem sozinhas mais de 3km para chegar ao transporte escolar.

Mostraram, ainda, preocupação quanto à possibilidade de retirada do Colégio Estadual Josino Silva, informando que o titular da fazenda vizinha alega ser proprietário da área onde está instalado o colégio.

Em segundo plano, alertaram para a necessidade da construção de um posto de saúde para atender o assentamento, da falta de um agente de saúde para acompanhar e orientar as famílias e uma ambulância de pronto atendimento. No assentamento, caso haja algum acidente ou enfermo, se percorre uma distância de aproximadamente 40 km até o posto de saúde mais próximo. Além disso, as famílias ainda relataram encontrar dificuldades de atendimento nos municípios vizinhos.



Quando questionados se eles receberam algum benefício, informaram que uma minoria recebeu do Incra o apoio inicial Fomento I, e que até então estavam abandonados, sem qualquer tipo de apoio.

Ademais, informaram que a solicitação feita pela Comissão de Habitação, Reforma Agrária e Urbana ao prefeito de Amaralina, com pedido de manutenção nas estradas vicinais foi atendida, porém o maquinário da prefeitura não percorreu todo o trecho, atendendo apenas algumas famílias. Os moradores aproveitaram para denunciar que o atendimento para “patrolar” as estradas estava sendo feito mediante cobrança de R\$ 350. Citaram como exemplo o morador da parcela 32, área 1, pai de 5 filhos, renda inferior a um salário mínimo, que encontra dificuldades em sua parcela, devido a uma pedra situada à beira da estrada, que impossibilitava a passagem do ônibus escolar. Seus filhos tinham que percorrer uma distância de aproximadamente 3km para chegar ao ponto mais próximo de passagem do ônibus. Informaram que a máquina cedida pela prefeitura para realizar o serviço esteve no local, mas condicionou atendimento ao pagamento da referida quantia.

Por fim, informaram da importância de melhorias na infraestrutura do assentamento, já que poucas famílias conseguem fazer uso da energia elétrica e poucas parcelas conseguem acesso a água, para que possam cultivar a terra, produzir e dali tirar seu próprio sustento. A exemplo da plantação de alface da Sra. Vanda, beneficiária de uma parcela no Assentamento Plínio de Arruda Sampaio, que alimenta grande parte das famílias no assentamento, sendo a venda de alface uma das principais fontes de renda de sua família.



Plantação de Alface da Sra. Vanda, no Assentamento Plínio de Arruda Sampaio

*\* Fotos: Leandro Neiva*

### **III – Propostas de encaminhamentos**

Em atenção às reivindicações das famílias residentes no Assentamento Plínio de Arruda Sampaio, sugerimos:

- a) Envio de ofício à Prefeitura Municipal de Amaralina solicitando a realização de estudo para perfuração de poços artesianos;



b) Envio de ofício à Prefeitura Municipal de Amaralina para que viabilize estudo para manutenção e reforma das pontes e estradas que dão acesso ao assentamento, de forma a assegurar o acesso do transporte escolar;

c) Envio de ofício à Prefeitura Municipal de Amaralina para que viabilize estudo para instalação de rede de telefonia móvel de modo a atender os moradores;

d) Envio de ofício à Prefeitura Municipal de Amaralina solicitando que realize estudo para a instalação de um posto de saúde no Assentamento Plínio de Arruda Sampaio;

e) Envio de ofício ao Incra-GO, solicitando informações quanto aos processos cadastrados para concessão de benefícios, como Fomento I, Fomento Mulher dentre outros benefícios; solicitar também informações quanto ao projeto de instalação de rede de energia elétrica do assentamento;

f) Envio de ofício à Secretaria Estadual de Educação solicitando informações quanto à permanência do Colégio Estadual Josino Silva e quanto à existência de projetos de melhorias na estrutura da escola;

g) Envio de ofício ao Ministério Público do Estado de Goiás informando sobre as denúncias realizadas pelos moradores, no que tange ao condicionamento de prestação de serviço público à contraprestação pecuniária, para que se apure tal irregularidade.



## **IV – Composição da Comissão de Habitação, Reforma Agrária e Urbana**

### **Deputados Membros**

#### **1 - Titulares**

Isaura Lemos (PC do B) – Presidenta  
Carlos Antônio (PTB) – Vice-Presidente  
Jean Carlo (PSDB)  
Marlúcio Pereira (PRB)  
Sérgio Bravo (PROS)  
Humberto Aidar (MDB)  
Nédio Leite (PSDB)

#### **2 - Suplentes**

Luís César Bueno (PT)  
Álvaro Guimarães (DEM)  
Marquinho Palmerston (PSDB)  
Hélio de Sousa (PSDB)  
Henrique Arantes (PTB)  
Paulo Cezar Martins (MDB)  
Iso Moreira (DEM)



**ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA**  
ESTADO DE GOIÁS  
A CASA DO POVO



Comissão de  
**Habitação, Reforma  
Agrária e Urbana**

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS

### Equipe Técnica

**Valdivino Edson de Azevedo**

Secretário – Analista Legislativo

**Edson Yoiti Haga**

Analista Legislativo

**Leandro Neiva**

Secretário Parlamentar

Gabinete Deputada Isaura Lemos

**Luana Dias de Araújo**

Assessora Parlamentar

**Marcela Ferreira Souza de Miranda**

Analista Legislativo

**Morse Samuel Silva**

Assessor Parlamentar

**Sulema de Oliveira Barcelos**

Analista Legislativo